

Trigo

19 de fevereiro de 2013

Os primeiros indicativos da área de trigo a ser plantada ratificam a regionalização da cultura no Estado. Nos Núcleos Regionais (NR) ao norte do estado a competição com a segunda safra de milho continuará a pesar, pois observa-se uma menor intenção de plantio de trigo nesta região. Nos NR do oeste, centro-oeste e sudoeste, a situação é ambígua, com uma parcela dos produtores voltando a plantar trigo, e outros reduzindo área para incrementar o plantio de milho. Ao sul do estado a área deverá aumentar, de maneira a compensar o decréscimo ocorrido no norte.

A primeira estimativa de área será divulgada em 4 de março e deve apontar uma área superior à plantada em 2012, porém inferior a média de 5 anos, em um intervalo de 0,78 a 1,09 milhão de hectares. Se mantido o zoneamento agrícola anterior, o plantio poderá acontecer a partir do dia 10 de março.

O aumento de área a ser plantada é devido a recuperação dos preços. Na última semana (11-15/02/13) o preço recebido pelo triticultor está cotado em R\$40,01 por 60kg, 71% acima do preço mensal de fevereiro de 2012, e capaz de cobrir tanto os custos variáveis quanto os custos operacionais da cultura.

A manutenção deste preço no mercado doméstico está sendo ocasionada pela menor disponibilidade interna de produto, já que 93% da safra já foi comercializada pelos produtores; bem como pela menor oferta em nosso principal parceiro comercial, a Argentina. O preço internacional também é determinante, pois continua acima dos preços praticados no mesmo período de 2012.

Além da oferta, outro fator que pode influenciar os preços é a intervenção governamental, que isentou a Tarifa Externa Comum (10%) para 1 milhão de toneladas no período de abril a junho, podendo ser estendida a mais 1 milhão de toneladas. Além disso, a abertura comercial à Rússia poderá pressionar os preços, principalmente a partir de julho, quando começará a colheita no país eslavo.